

Zootecnia

PRODUÇÃO DE MASSA DE FORRAGEM DURANTE A INTENSIFICAÇÃO DA FASE GESTACIONAL DE VACAS DE CORTE

Gustavo Campos Alves - 3º Módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista de iniciação científica CNPq;

Edmilson Heleno dos Reis Domingues - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA;

Daniel Rume Casagrande - Docente no Departamento de Zootecnia e Programa de Pós-Graduação DZO/PPGZ/UFLA; - Orientador(a)

Hiam Marcon - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA;

Priscilla Cruz - Discente de pós-graduação no Departamento de Zootecnia DZO/PPGZ/UFLA.

Resumo

A produção de forragem durante o período seco do ano pode afetar na taxa lotação e disponibilidade de nutrientes para vacas de corte prenhes. Com esse trabalho hipotetizamos que a massa de forragem pode ser menor em pastos adubados no entanto pode comportar maior taxa de lotação durante o período de déficit de forragem. O objetivo foi determinar a massa de forragem em pastos com diferentes taxas de lotação, adubados ou não e com animais recebendo diferentes tipos de suplementação. Foram utilizados 3 sistemas de intensificação; controle: pastagem sem adubação e com suplementação mineral simulando o sistema de cria brasileiro, intensivo: pastos adubados (170 kg de N/ha), com suplementação proteica 2 g/kg + utilização de pastagem diferida na seca, super - intensivo: pastos adubados (170 kg de N/ha) com silagem de ração total (TMR) feita com o pasto diferido nas águas. Utilizou-se 3 blocos com duas repetições de cada tratamento em cada bloco. Foi feita aferição de massa de forragem a cada 14 dias, foram medidos 80 pontos em cada piquete com o prato ascendente, sendo coletados com o aparador 3 pontos: alto, médio e baixo, para posterior correlação com as alturas encontradas pelo prato. As diferenças estatísticas foram declaradas quando $P < 0,05$ e tendência quando P entre 0,05 e 0,10, em seguida realizado o teste de Tukey. Houve diferença na produção de forragem ($P < 0,05$), sendo o tratamento controle e intensivo com maiores massas de forragem (8.58 e 8.118 kg de MS/ha), não diferindo entre si e tratamento super?intensivo com menor massa (7.035 kg de MS/ha). A oferta de forragem para os animais é afetada pela quantidade de massa de forragem disponível, período de pastejo (dias) e taxa de lotação. Quando a taxa de lotação aumenta, a disponibilidade de massa de forragem é afetada que diminui então a quantidade de kg de MS para cada kg de peso vivo do animal. Diante disso o uso de estratégias suplementares são necessárias para que se possa fornecer a quantidade de nutrientes necessários aos animais. A menor massa de forragem encontrada indica baixa oferta de forragem aos animais e que a suplementação completar durante a seca pode ser vantajosa para a fase de gestação das vacas de corte.

Palavras-Chave: Intensificação,, vacas de corte, nitrogênio, diferimento, adubação.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://youtu.be/c-dH3EkTXZU>